

O CORREIO DO PVO

Orgão Independente e Noticioso

HUR MÜLLER

JARAGUA' DO SUL, Estado de Santa Catharina, Brasil

Redactores: DIVERSOS

Sabbado, 8 de Janeiro de 1921

N.º 36

testinas

que me lêem, proponho-lhe como é que se faça, sem transpor as fronteiras informações ne-

ceita e fixa a despesa para o exercício de 1921.

Com excepção a bem poucos, todos os impostos

tiveram o augmento de 25 a 100 %.

O novo orçamento traz aos cofres Municipais cerca de 54.000\$ de augmento.

Justifica-se este augmento com os grandes melhoramentos que a Superintendencia promete para o município.

Entre estes está a reorganização da Instrução Pública, ordenados, subvenções, material escolar e augueis de predios, para a qual foi votada a verba de vinte-contos de reis.

Auto nos alegra este melhoramento, que ja foi implementado em numero passado de nossa folha e finalmente, parece, vai ser posto em execução.

Joinville, que industrialmente é mais, que Ponta Grossa e Florianópolis, tinha contudo, uma renda muito inferior.

Mesmo agora, com este augmento, feito as presunções, não resta dúvida, não se faz um serviço com

prato, ainda ha injustiça, por exemplo: não se pode tolerar que uma fabrica como a Wetzel &

Ca, pague a ninharia de 150\$, enquanto pequenos negociantes, que tem reduzidos lucros, entrem

não só os cofres municipais com maiores quantias, mas sim mesmos, casas em Joinville, que vendem por

1.500\$ o contos, paguem 300 a 500\$, enquanto um

proprietario de um carro para uso particular paga 10\$ e um açougueiro ou quem quer que mate

o porco pague 2\$.

Também de Jaraguá a Superintendencia não se

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos guassúba.

ançaram na Gall,

contra a vontade

avancar aqui

iffo saiu lhes ás

perdas sensíveis

encontrados mil

mil cheios, ali-

se prestá a banda

quer saber de antecipadas, sacristas e

mais me admira, da gente e pri-

facto dos polacos

métodos avassaladores

irmãos

Estatística do anno de 1920

do
Cartorio de Paz do distr. de Jaraguá

Registro civil

Nascimentos	541
Casamentos	84
Obitos	76

Tribunais Correcionais

Houve 8 sessões, sendo submetidos a julgamento os réos:

Frederico Brandt, absolvido; Carlos Utpadel, absolvido; Carlos Hæring Jr., absolvido; Carlos Utpadel, absolvido; Alwim e Aurelia Walter, absolvidos; Egydio Buzzarello, absolvido; Carlos Hæring Jr., condenado; Egydio e João Machado, absolvidos.

Tabellionato

Escripturas lavradas:

Transmissão de immoveis	222
Contractos	10
Hypothecas	3
Quitações	28
Permutas	7
Confissão de dívidas	20
Desistencias	14
Testamentos	4
Distractos	6
Doação	1
Cessão de heranças	2
Promessas de venda e compra	9
Procurações	54
Total:	380

O commercio Yankee

Os factos, aqui e ali, vão denunciando o sistema de commercio yankee. De uma publicação na "A Noite", do Rio, extractamos o seguinte:

"Ninguem ignora a praxe americana para as nossas importações: além de todas as garantias, documentos de embarque contra aceite de saques, condição está só aceita pelo commercio em vista da situação anormal criada pela guerra. Quando acontece (o que se verifica na proporção de 50 por cento) não vir a mercadoria de acordo com o pedido, faz-se a reclamação e... o saque é pago no vencimento!!!"

Aggravando-se a crise actual, com o cambio a 9 3/4 e o dollar "arbitrado" em \$7400, nada mais justo do que a extensão de prazo para os saques solicitada aos agentes dos exportadores, por quasi todas as firmas surprehendidas com esta violenta baixa cambial.

Esta concessão, devia ser feita sem onus, atendendo-se ás circunstâncias do momento que colocam os importadores na contingência de solicitar a (sem desdoura para o seu credito), ou pagar pelo preço dobrado as mercadorias já vendidas e calculadas pelo custo normal do dollar. Quer saber o público brasileiro de que maneira é concedida esta prorrogação? Cobrando-se-lhe um juro de 8 e 10 por cento e ficando no Banco portador do saque o seu valor integral ao cambio do dia, como deposito!!"

Por sua vez os jornais de Porto Alegre relatam o seguinte:

"Uma firma fez, em Abril ultimo dos Estados Unidos umas encomendas determinadas, em mercadorias, para receber-as nos meses de Julho e Agosto passados.

Esses dois meses, a firma interessada não teve nenhuma notícia do embarque de suas encomendas, julgando que seu pedido talvez não pudesse ser atendido.

Tendo necessidade das mercadorias, encomendou-as então a outro paiz.

Agora com surpresa, as mercadorias encomendadas em Abril dos Estados Unidos acabam de chegar a esta capital, tendo elas sido expedidas no mes de Outubro dois meses depois do prazo pedido.

A firma destinataria negou se primeiramente a receber as cargas com o fundamento de não terem vindo na época determinada e também em consequencia da actual situação anormal do mercado cambial.

Entretanto, estava a firma a propósito de propor um acordo, quando a casa norte americano fez sciente que a isto não se sujeitaria, devendo sem nenhuma desculpa receber as referidas encomendas.

Alem disso, fez-lhe ver tambem, que se não fossem aceitas suas imposições, a firma local será incluida na lista negra norte americana.

Esta ultima imposição, sendo conhecida pelas rodas commerciales, deu margem a commentarios visto que a firma local gosa da maior consideração nesta e noutras praças do paiz e do estrangeiro".

Do "Commerce do Paraná".

Edú Chaves vence o raid Rio-Buenos Aires

Edú Chaves, arrojado aviador pratico, acaba de conquistar com notável exito, para o Brasil, a suorência aerea na America do Sul.

A sua "aterrissage" hontem no aerodromo de Pilomar, na capital argentina, após cinco dias, ou antes, apes de voos regulares, medelando cada um o repouso de muitas horas, representa a realização completa desse voto a que se impuzeram os famosos "raid men" da aviação internacional sul americana.

A victoria, porem, vem collocar o Brazil em foco e as homenagens correm que as cidades por

Chaves é toda uma grande apotheose ao nosso paiz.

E' pelo surto audacioso da nossa destemida tempra e pelo vigor desse estímulo que produz a quasi audacia, que o aviador brasileiro soube triunfar no momento opportuno, fazendo-o com uma pericia, com uma segurança verdadeiramente admiraveis.

O aviador Edú Chaves aterrou no aerodromo de Palomar, em Buenos Aires, ás 13 horas, sendo recebido com verdadeiro delírio pela colonia brasileira, louca de entusiasmo.

A noticia da victoria de Edú foi anunciada ás 15 horas por uma grande campanha do "Jornal do Commercio".

Comenceu então a se agglomerar uma grande multidão de povo na Avenida Rio Branco, freneticamente de entusiasmo.

Os estudantes realizaram um passeata.

A alma brasileira está vibrando profundamente.

A camara dos Deputados recebeu a noticia com imenso entusiasmo.

O sr. Veiga Miranda que estava na tribuna combatendo certo projecto, mudou de assunto, falando do acontecimento extraordinario, terminando o discurso sob uma salva de palmas.

Por proposta do sr. Nicanor Nascimento a Camara levantou a sessão em homenagem, resolvendo telegraphar a Edú Chaves.

Foram apresentados projectos concedendo a Edú um premio de 50 contos como indemnização aos gastos com o raid, e instituindo um premio de 100 contos para o aviador sul-americano que fizera o raid Buenos Aires-Pernambuco e instituindo tambem um premio annual de 20 contos para o aviador brasileiro que revelar maior competencia técnica.

Ambos os premios tem o nome de Edú Chaves.

Os jornais publicam os retratos de Edú e Hearme, o qual acaba de chegar aqui com grandes titulos sobre a immortal victoria brasileira.

O sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, determinou ao nosso embaixador na Argentina que felicitasse Edú Chaves em nome do governo.

A bancada paulista enviou tambem um vibrante telegramma.

Realizar-se a amanhã ás 17 horas um meeting popular glorificando Edú.

Os jornais de Montevideo dizem que Edú conquistou um grande titulo para o Brasil.

Notícias diversas

O Brazil e as suas finanças comentados na Inglaterra

Os jornais registram com satisfação o telegramma do governo brasileiro, dirigido ao embaixador Domicio da Gama, assegurando que era absolutamente infundado o boato de que seria decretada a moratoria geral no Brasil.

O telegramma só chegou ao "Stock Exchange" depois de fechada a Bolsa, motivo por que não exerceu influencia no mercado de titulos brasileiros que ainda hontem se manteve fraco.

O "Financier", jornal relativamente optimista, diz que o Brasil, como outros paizes attingidos pela pobreza mundial, sofre tambem de confiança exagerada, e acrescenta que nos mezes anteriores as condições industriaes e financeiras do Brasil eram perfeitamente eguaes ás da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

O jornal lembra que em setembro de 1919 o presidente da Republica advertiu o Congresso da necessidade de reduzir as despesas publicas e diz que o Brasil está pagando agora as suas extravagancias. Mas — acrescenta — o paiz é rico de recursos naturaes que lhe permitirão vencer a tormenta sem desastre.

O "Financier" aconselha os possuidores de valores Brasileiros a que tenham paciencia porque, depois, encontrarão para os seus titulos posição mais vantajosa do que se os sacrificarem agora.

O imposto sobre as bebidas alcoolicas na Holanda

Os partidarios da temperança foram vencedores nas ultimas sessões do Parlamento holandez, onde fizeram passar, depois de discussões tremendas, uma lei augmentando o imposto interno sobre as bebidas alcoolicas de 150 %, e o que é cobrado sobre a cerveja de 100 por cento, devendo essa lei entrar em vigor a partir de 1 de Janeiro.

A presente taxa dá approximadamente 1.500 gulden por litro de gin manufacturado na Holanda e 3.50 gulden por litro das bebidas importadas, como o whisky, o cognac, etc. O efecto do novo aumento, segundo o "Dry", será o de tornar as bebidas alcoolicas praticamente proibitivas para os pobres.

O imposto sobre a cerveja presentemente é apenas uma fracção de um centessimo por copo e o novo aumento não parece que possa alterar o preço dessa bebida.

A Austria persiste em ligar-se à Alemanha

O correspondente do "Journal" em Berlim informa que nos circulos politicos da capital alemana era corrente que o governo austriaco estava preparando um memorial, pedindo á Liga das Nações a união da Austria á Alemanha. Acrescentava-se que o memorial havia sido redigido pelos srs. von Simons e Czernin.

A ocupação de S. Domingos

O jornal "Times", de Nova York, publica um artigo de fundo a respeito da decisão do governo dos Estados Unidos de retirar, da Republica de Santo Domingos, a administração militar americana.

A folha nova yorkina diz que essa decisão do governo americano deveria acalmar os receitos da Republica de Haiti.

Tem estado em vigor, desde novembro de 1916 quando ambas as casas do Congresso haitiano ratificaram um tratado com os Estados Unidos — o que veio a ser, virtualmente, um protectorado americano sobre aquella republica.

Acrescenta o "Times", de Nova York:

"O secretario de Estado Colby, poderá, durante a sua viagem actual na America do Sul, frizar providencia relativa a Santo Domingo, tomado

pelo presidente Wilson, demonstrando assim os Estados Unidos cumpriram a sua palavra.

Declarou ainda a folha nova yorkina que a accção do presidente Wilson tambem forte declaracao feita pelo sr. Elihu Root, quando secretario de Estado, de que os Estados Unidos "não cobram nenhum pé do solo das nações americanas".

"O presidente Wilson novamente demonstra ser optimo estadista", diz o "Times" de Nova York. "S. ex. preparou o caminho para o successor, o qual completara a retirada das forças americanas nas ilhas latino-americanas".

Contra os armamentos.

O jornal "World" iniciou uma campanha em prol da redução mundial de armamentos navais. A folha nova yorkina enviou interrogações a alguns dos principais estadistas e publicista europeus e publica as suas respectivas respostas.

Seguem extractos das respostas:

Lord Northcliffe, o celebre editor, britannico de jornais e revistas: "Nem a Grã Bretanha, nem os Estados Unidos precisam de mais navios de guerra. Se o Japão está tentando construir uma armada maior do que a dos Estados Unidos entao falta ao governo japonês a ideia de proporção."

O sr. Rene Viviani, ex-presidente do conselho de ministros da França, diz: "A França deseja ardentermente desarmar-se, porém, ella tem um vizinho cuja mentalidade continua perturbada. En quanto continuar armado aquele vizinho, nos temos de defender as nossas fronteiras."

"Não posso entender por que se desconfia que a França, com perigosas fronteiras terrestres a defender seja militarista, quando paizes que se defendem do mar continuam a aumentar os seus armamentos."

O sr. Herbert Hoover, antigo administrador vivente dos Estados Unidos diz: "A continua despesa de grandes quantias em dinheiro, destinadas a compra de navios de guerra, é uma incógnita incomprehensivel."

A miseria na Europa Central.

Os jornais publicam um appello das sociedades de caridade allemandas, as quais pedem auxilio a estrangeiro afim de poderem cuidar dos milhares de refugiados de guerra, os quais estão vivendo na maior miseria nos paizes allemandes centrais europeus.

O appello diz que a presencia desse numero avultado de refugiados está tornando peior as condições de extrema pobreza que actualmente prevalecem na Alemanha, Hungria, Tcheque-Slováquia, Polonia e em outras nações."

"Ha, pelo menos, 10.000 desses refugiados, absolutamente necessitados, na Europa Central" acrescentou a declaração. "São, na sua maioria pessoas que foram brigadas a deixarem os seus lares na Russia, Servia, Rumania, e Polonia Russa, durante a guerra, não conseguindo regressar depois."

"A condicão dos refugiados é terrível na sua extrema. Vivem como podem os esforços de obter um emprego geralmente fracassam porque os patrões preferem empregar pessoas que residem permanentemente no paiz."

"Na Alemanha, o governo recolheu numerosos refugiados em acampamentos, e o papa leão está fazendo o possivel afim de auxiliar. Precisamos contudo, de auxilio do exterior."

"O governo actualmente está dando, diariamente a cada refugiado, a quantia de tres marcos, que isso nem chega para comprar roupas".

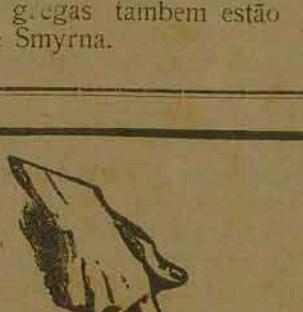
"A Hungria tambem precisa de auxilios de cuidar dos refugiados, os quais estão em grande numero, as cidades, motivando o irrompimento de molestias e acrescentar um grande numero de desempregados".

Os gregos na Anatolia.

Um despacho de Smyrna diz que as forças gregas iniciaram uma retirada em grande escala em seguida aos fortes ataques das tropas nationalistas turcas.

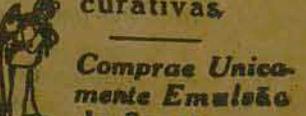
As forças gregas do litoral sul do mar Marmara estão-se retirando ao lado asiatico de Dardanellos. Tencionam guarnecer uma Linha passando pelas cidades de Digha, 145 kilometros ao noroeste de Brusa; e Erzini, abandonando os nacionalistas, os de nais territorios que estava guarnecendo.

As forças gregas tambem estão retirando-se na regiao de Smyrna.


Faça-se economia
no que se queira
Menos na Saúde

Compre sempre Emulsão de Scott

o verdadeiro preparado
de puro oleo de figado
de bacalhau da Noruega.
Unico medicamento em
sua classe em qualidade,
pureza e propriedades
curativas.


Compre Unicamente Emulsão de Scott.

A cura da

terem os jornais argüica que vai revoluçao no que se refere á culose. Trata-se de feita pelo illustre Dr. Dominguez, eexp

Dr. Dominguez acerter a variola se pre para exterminio efeccão mais ou nesso a vaccinação, do todo a prophyl todas as lutas contrar a vaccinação picação desta enfermeira vaccina,

ainda que as vacinas vido o resultado das elas baseada quando não é este de deu origem à m

rit sendo este o micr ados a vaccina, que é adose, e está destinad adida vaccina e u de alfas, obtida nis homem e dos ani

co vacinação aos tmer partit desta idad ase inocular no covacinação é effectu mbaço, duplican

Dr. Norberto BachmannDá consultas todas as quintas-feiras na **Pharmacia Estrella**

Dr. Bachmann's

Sprechstunden

jeden Donnerstag in der Apotheke Stern

A victoria do Elixir de Nogueira Em Juizo

Tendo aparecido na revista „A Mundial“ sucessivas publicações, nas quais era o „Elixir de Nogueira“ maltratado, como nocivo aos que delle faziam uso, e conselho de nenhum fundamento daquellas publicações, resolvemos, por intermédio do advogado Dr. Evaristo de Moraes, oferecer queixa, por calúnia e injúrias, contra o director proprietário da mesma revista, Sr. Annibal Duarte, o que realizamos perante o Dr. Juiz de Direito da 1. Vara Criminal, nos seguintes termos:

„Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1. Vara Criminal.

Viuva Silveira & Filho, firma comercial constituída pela viuva D. Amélia Revault da Silveira e seu filho o farmacêutico Gervasio Revault da Silveira (doc. n.º 9 dos autos de exibição) apresentam queixa contra Annibal Duarte, director e editor responsável da revista „A Mundial“, em virtude dos factos seguintes:

O Querelado (que, quando estava no Pará, já anunciará mediante pagamento, no seu jornal „A Evolução“, o Elixir de Nogueira, cuja fórmula pertence aos Querelantes) (doc. sob n.º 2, 3 e 4), não conseguindo contratar novos anúncios para a sua citada revista, intentou persistente campanha de difamação que, começada a 16 de Julho de 1919, veio vindo até Junho último, calunioso e injuriando aos Querelantes, a ponto de criticar a manipulação do alludido preparado.

Assim foi que, no numero d'A Mundial, daquela primeira data publicou o Querelado uma carta que disse ter recebido do Paraná, em a qual uma suposta Olga da Silva e Senza atribuía claramente aos Querelantes o crime previsto no art. 279 do Código Penal, por esta forma:

„Levada pelos tais atestados comprados, fui involuntariamente a causadora da morte de um sobrinho e de um afiliado, envenenados com o tal „Elixir de Nogueira“, que, depois, ficou averiguado que tal preparado só tinha mercúrio.“

Em nota se explicava que a carta chegaria a redação havia muito, e que não se lhe tinha dado publicidade, em virtude de não se ir atraç das primeiras informações — o que fazia crer que a direção d'A Mundial dispunha de muito tempo para verificar o facto, inclusive a existência da signataria da carta, si estivesse de bôa fé.

Certo é, porém, que tal carta não passou de um recurso difamatório de que lançou mão o Querelado. Tendo disto a mais absoluta certeza, os Querelantes incumbiram a importante firma A. Borio & Comp., de Coritiba, de lhes fornecer a prova de inexistência de Olga naquela cidade. Obtiveram, desde logo, os documentos sob n.º 5, 5 A, 5 B e 5 C. Mas não satisfeitos, promoveram a prova oficial constante do documento sob n.º 6.

Bem sabe V. Ex., que, para a queixa de calúnia, não se tornava necessário este trabalho preliminar; pois do Querelado que incumbe, pelo contrário, provar a verdade da imputação.

Quando as injúrias, constituem elas um só delito, continuado e sejam-se espalhadas por todos os artigos, desde o de 16 de Julho de 1919, no qual os Querelantes são qualificados „malditos“ e „envenenadores da humanidade“, passando pelo de 16 de Outubro do mesmo anno, em que se diz que os „Querelantes fazem reclamas indescritíveis“ por meio de atestados comprados, ate ao de 30 de Junho último, no qual se repete a alusão à „compra de atestados“ e se chama aos Querelantes de „coveiros da humanidade“.

Oras, interpretando todos os artigos de acordo com o disposto no Cod. Penal, isto é, em conjunto, delles transparece a intenção dolosa de offendere a honra dos Querelantes.

Nestes termos, está o Querelado manifestamente inciso nos artigos 315, combinado com 316, § 1.º e 317, letra b, combinado com 319, § 2.º, do Cod. Penal.

Para que seja devidamente punido, requerem os Querelantes que, ouvido o Ministério Público e compromissada a queixa, se proceda à formação da culpa, citado o Querelado sob pena de revolta e intimadas as testemunhas (que, apenas, virão dizer acerca da distribuição da revista) sob pena de desobediência.

Conforme se vê do contexto da queixa, foi ella acompanhada de documentos que deixavam fóra de qualquer dúvida sensata a absoluta improcedência das críticas, ficando, em especial, demonstrado que a signataria suposta da carta caluniosa não existia no lugar por elle mesma indicado. Ouvido o representante do Ministério Público, Dr. Gomes de Paiva, foi a queixa recebida pelo Juiz, Dr. Leopoldo Lima, sendo designado dia para a formação da culpa. Em tal dia o querelado, por intermédio do seu advogado, Dr. Seabra Junior, pediu adiamento, juntando atestado médico, o que, por força de lei, foi concedido.

Aconteceu, porém, que, em data de 17 de Novembro último, recebemos o querelado a carta abaixo:

„Viuva Silveira & Filho — cumprimentos. Em face dos documentos por v.v. ss. juntos na queixa-crime contra mim oferecida como director da revista „A Mundial“, pelos artigos Publicados na mesma revista desde Julho de 1919 até Julho do corrente anno, relativos ao conhecido preparado „Elixir de Nogueira“, vendo dando prova da minha boa fé, declarar que fui induzido em erro por haver acreditado na authenticidade da carta dirigida à revista com a assinatura de „Olga da Silva e Souza“, por mim hoje considerada Apógrafa. Quanto a outras referencias contrarias ao „Elixir de Nogueira“, e constantes dos artigos publicados depois daquelle em que saiu a alludida carta, estou convencido de que as informações a mim dadas e publicadas partiram de pessoas interessadas no desprestigio do citado medicamento, contrastando, assim, com os multiplos atestados e opiniões valiosas furtamente publicados por v.v. ss.“

Assim, pois, não tenho dúvida em retirar as expressões que, v.v. ss. julgaram offensivas, a bem da verdade e da justiça, sem mais assumpto.

Subscrivo-me, de v.v. ss. At. C. Ob.

Annibal Duarte.

1ma e letra reconhecidas pelo tabelião Dr. Damasio de Oliveira.

Não tendo, como nunca tivemos, razões pessoas contra o director da revista „A Mundial“, reconhecendo, como sempre reconhecemos, que o que move os nossos detratores, anonymous ou mal disfarçados, quando, de raro em raro, atacam o nosso preparado é o despeito incontido, o ódio de concorrentes desleais e incapazes de

vencer licitamente no terreno industrial, não recusamos ao director da revista „A Mundial“ o que a sua carta implicitamente provocava — a desistência da ação intentada, que elle aceitou nos termos em que foi feita, implicando, até mesmo, as entatas do processo. Bem se percebe que não visavam vingança, nem eramos movidos por interesse de qualquer ordem, a não ser o da defesa de um patrimônio nosso, pois é, por proclamação da classe médica, uma das glórias da pharmacopéia brasileira.

Satisfeitos pelo resultado da nossa iniciativa judiciária, apressamo-nos em comunicá-lo ao público e aos inúmeros amigos, gratos do Elixir de Nogueira.

Agradecimento

Julio Britto e filhos, profundamente condoidos pela morte inesperada de sua adorada esposa e mãe.

Bertha, Maria, Sophia Rutz Britto falecida á 30 de Dezembro de 1920, com 38 anos de edade, agradecem de coração a todos que acompanharam até o cemiterio seu corpo bem como aos que enviaram grinaldas e flores.

Agradecimento.

A viuva Maria Hunoldt, filhos genros e parente do falecidos

Christof Augusto Hunoldt, vêm comprindidos hypothecando a sua eterna gratidão a todas as pessoas que o socorreram na hora da morte aquelles que enviaram grinaldas e flores e a todos os que acompanharam os restos mortaes até a ultima morada.

Hansa 27 de Dezembro de 1920.

Agradável dever

Os magníficos resultados constantemente verificados na minha clínica em todos os casos de manifestações secundárias e terciárias da syphilis, com o emprego racional do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CARROBA E GUAYACO, levam-me a agradável dever de afirmar-vos a minha confiança no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901.

Dr. Francisco Simões (Firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brasil e Repúblicas Sul Americanas.

Prohibo a qualquer pessoa a entrada em minhas plantações como também em meus ranchos e aviso que de hora avante armei laços e mudeados e não me responsabilizo por qualquer danno causado.

Gustavo Sacht.

Attenção!

Grande sortimento de roupas para senhores, em lã brim e kaki recebeu por preços baratinhos

Reinoldo Rau

ELIXIR DE NOGUEIRA
do Phco. Chco. João da Silva Silveria.
Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil
Depurativo sem competidor.

As mães de famílias devem dar a **Lombrigueria** do Farmaceutico Chimico Silveira, a seus filhos para livradas das terríveis lombrigas.

Diariamente

UVAS

frescas da melhor qualidade em casa de **Emilio Stein, Casa Filial e Hotel Central**.

Täglich frische

Weintrauben

bester Qualität zu haben bei
Emilio Stein, Casa Filial und Hotel Central.

Vende-se um terreno no Distrito de Jaraguá, estrada Nova, com 216 morgós, com casa, plantações, pasto cercado de arame, quem pretender dirija-se ao proprietário em Poço d'Anta. **Antonio Francisco Dias**, ou nesta redacção

O contratosse e seus atestados

Atestado 2253

Leiam este atestado. — É sensacional e autentico!

E' do Ilmo. Sr. Cesar Brando, conferente do Cais de Porto.

Exmo. Sr. Farmaceutico Aragão.

Não lhe minto. Sou muito conhecido no Cais do Porto, onde trabalho como conferente. Sofro há perto de tres annos de uma doença que varios medicos especialistas me declararam ser tuberculose.

Depois de gastar as minhas economias, um dia por accaso, já desillidido, lembrei-me de comprar o vosso CONTRATOSSE, e até hoje é que me tem feito andar de pé e trabalhar.

Juro vos que é a minha convicção, se não fosse o CONTRATOSSE já hoje estaria debaixo da terra.

Acreditei-me, apezar de vos não conhecer, um admirador cheio de gratidão.

Cesar Brando. — Rua Baroneza do Engenho Novo n.º 86.

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1918. Testemunhas: D. H. Lima Caivalho, Guarda-Livros e J. Antunes Fernandes, negociante.

(Firmas reconhecidas).

von 15—17 Jahren wird bei guten Lohn gesucht.
Joinville — Prinzenstrasse no. 24

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura

Latejamento das arterias do pescoco,
inflammationes do utero.

Corrimento dos ovulos,
Rheumatismo em geral,
Manchas da pele.

Affecções do fígado.

Dores no pênis.

Tumores nos ossos.

Cancros venéreos.

Carbunculos.

Fistulas.

Espinhos.

Rachitismo.

Florões brancos.

Ulcera.

Tumores.

Sarna.

Crystas.

Escrofulas.

Darthros.

Boubas.

e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

50 lotes coloniaes

Vende-se á preços vantajosos nas proximidades

d'esta cidade, 50 lotes de terras de primeira

ordem para cultura, ainda em matto virgem, com

madeiras de lei, cortados pelos rios Pintado e

Pintadinho, as aguas dispõem de quedas d'água

superiores e contendo cada lote dez alqueires no

minimo e com uma boa estrada de rodagem, por

isso affirma-se que é o melhor terreno existente

ao redor na extenção de 50 kilometros d'estas fu-

tuosas cidades de Porto União e União Victoria do

Paraná. Quem desejar de maia informações, diri-

se a Francisco Neumann em Porto União

Casa de calçados e Jorge Pohl

50 Grundstücke.

Zu billigen Preisen sollen 50 Grundstücke, in der Nähe von Porto União gelegen, verkauft werden. Bestes Pflanzland noch nicht beplantzt. Urwald mit vielem Nutzholze, an den Flüssen Pintado und Pintadinho gelegen welche vorzüglich ausnutzbare Fälle besitzen. Jedes Grundstück ist mindesten 100 Morgen gross und hat gute Fahrstrasse. Es sind deshalb die besten Ländereien in die auf 50 Kilm. Umkreis bei den Zukunftsreichen Staedten Porto União in Santa Catharina und União da Victoria in Parana liegen.

Wegen Auskunft wende man sich an Francisco Neumann, oder an Jorge Pohl in Porto União.

Endereço Telegraphico: Central

Hotel Central

Jaraguá do Sul

Proprietario: EMILIO STEIN Gerente: EMILIO STEIN JUNIOR

Dista um minuto da estação: Ponto de parada dos carros e autos de Blumenau, Itajahy e Florianópolis.

Cosinha de 1.ª Bebidas nacionaes e extrangeiras. Sala para os srs. viajantes exporem seus mostruários.

Endereço Telegraphico: Central

OFFICINA DE MOVEIS DE VIME

Proprietario: ROBERTO FUNKE

Estado de Santa Catharina

Encarregue-se de fabricar Moveis de Junco, Vime ou Canna da India, para Hall, Escriptorio, Sala de espera, Jardim ou Praia, sómente artigo fino, podendo

Cadernos de Calligraphia

Nos. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 **Louzas, Lapis** em todas qualidades **Livros escolares esponja**
etc. etc. vende-se na Livraria do O Correio do Povo, Jaraguá.

Pharmacia Estrella

Depois de gastar tanto dinheiro, V. S. vae sem falta
à **Pharmacia do Jorge**. Não acha melhor ir
desde já, para sofrer menos e gastar menos?

Recommendamos remedios sempre novos contra a
febre, tichas, falta de sangue e de appetite, fraqueza. Água
de beleza, cremes, pó de arroz, sabonetes finos, por preços
modicos.

Stern Apotheke

Schliesslich, nachdem Sie soviel Geld vertan haben, gehen
Sie ja doch nach Horst's Apotheke. Warum also nicht gleich?
Wir empfehlen Deutschen Kräutersaft, deutsche Zahnbürsten
Puder u. Schminken, Haar- und Riechwasser, Fieber- und
Wurmmittel, Kindermehl, Scheinheitswasser u. Crème, feine
Seifen zu billigsten Preisen.

Tierheilmittel des Laboratorio Sanitas, Porto Alegre.

A. Baptista & Cia.

Séde social: **JOINVILLE**

Filiaes: **S. FRANCISCO** e **MAFRA**

Compram e vendem todos os generos do Paiz. Effectuam seguros
de vida e contra fogo e todos os riscos. Encarregam-se
de despachos e embarques de qualquer mer-
cadarias para qualquer parte.

Stock permanente de
estiva, instrumentos, machinas, ferragens, pregos, arame farpado, etc.



Em pouco mais de 1 anno recebeu mais de 3000 attestados verdadeiros

O CONTRATOSSE Cura: Tosses rebeldes, Bronchites chronicas, Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Alfeções bronchicas, Asthma.

CURA: Ronquidões, Insomnias, Escarras sanguineas, Dossa no peito e nas costas. Efficacissimo

na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Deposita em todas as drogarias. Vende-se nas pharmacias. Preço 2.500. Não vos deixeis enganar! Ac-

certai se o CONTRATOSSE Laboratorio. R. do Sant'Anna 216 RIO DE JANEIRO

Banco Nacional do Commercio

früher Banco do Commercio de Porto Alegre

Gegründet im Jahre 1895

Sitz: PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul

Kapital: Rs. 25.000.000\$000 Reserven: Rs. 12.532.709\$150

STAAT: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João de Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Caly, Santiago do Boqueirão. S.Catharina: Florianópolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajaí, Lages, Forte União. Matto Grosso: Corumbá. Paraná: Curitiba, Rio Negro und União da Victoria.

Zieht Wechsel auf alle Plätze des Inlandes und auf die des Auslandes auf die haupt-sächlichen Banken von: England, Nordamerika, Frankreich, Italien, Portugal, Spanien, Holland, Belgien, Griechenland, Kleinasiens, Argentinien, Uruguay, Chile u. s. w.

Nimmt Geld in laufender Rechnung an zur Rückzahlung mit und ohne Kündigung oder auf bestimmte Frist und unter den bestmöglichen Bedingungen.

Verleiht Geld in laufender Rechnung oder auf Solawechsel unter Garantie von Firmen, Immobilienhypotheken, Lombardierung, Caution von Staatsschulden, Titeln, Bankaktien u. s. w.

Diskontiert Solawechsel, in- und ausländische Wechsel und Kreditpapiere.

Befasst sich mit der Einkassierung von Wechseln auf alle Plätze des In- und Aus-landes, von Bank- und Gesellschaftsdividenden, Zinsen, ferner von Bundes-, Staats-, Mu-nicipal, oder sonstiger Policen.

Abteilung Volkssparkasse (mit Genehmigung der Federal-Regierung)

In dieser Abteilung nimmt die Bank jede Summe an und bezahlt gute Zinsen, welche halbjährlich zum Kapital geschlagen werden. Die erstmalige Einzahlung muss mindestens 50 Milreis betragen. Die folgenden Einzahlungen können von 20 Milreis angemacht werden. Abhebungen bis zu 1 Conto können wöchentlich, ohne Kündigung, gemacht werden.

Zweiggeschäft in **Joinville**, Prinzenstrasse Nr. 29.

Telegrammadresse für die Haupt und alle Zweiggeschäfte: „**BANMECIO**“

Coágos: Brasileiro Universal, Ribeiro, ABC 5^a, Lieber's e Peterson's.

LOMBRIGUEIRA „Minancora“
do **Pharmaceutico E. A. Gonçalves**.

Aprovada e licenciada pela DIRECTORIA GERAL de
SAUDE PUBLICA em 22-7-1919, sob ns. 968 a 971.

N. 1 para crianças até	30 mezes
" 2 " " " " "	5 annos
" 3 " " " " "	12 "
" 4 " " " " " maiores de	12 "

Puramente vegetal. Não contem chloroformio nem outras substancias
regularmente perigosas. Não precisa de purgantes, nem dieta: já é purgativa
por natureza. Um só vidro expulsa quântas lombrigas existirem!!!.

Cura radicalmente o „Mal da Terra“ ou pessoas empalama-
das, tomado-se um vidro de 15 em 1
dias e nos intervallos XAROPE FERRUGINOSO.

Lombrigueira „MINANCORA“ pode ser tomada como purgante no começo
de qualquer doença, por doentes ou saos, não ha inconveniente algum: Lom-
brigueira Minancora é o remedio mais efficaz atê hoje conhecido, sem conter
venenos prejudiciaes. O nome „MINANCORA“ é a certeza de um efecto po-
sitivo. Só “presentamos remedio de acção absoluta, Heis a nossa victoria.

Vende-se em todos os negocios, nos atacadistas e na Pharmacia e Drogaria
„MINANCORA“, Joinville, unico fabricante e depositario para todo o Brasil e
estrangeiro.

Em Jaraguá, acha-se sempre na Pharmacia „Estrella“ e outros negocios.

Aristides Rego

Advogado

Rua Itajahy, 5

JOINVILLE

Weser-Zeitung

Bremen, Hutfilterstr. 12-14, Fernspr.
Rol. 2305-9.

Führende Börsen-, Handels- und Schiffahrts-Zei-
tung Nordwestdeutschlands.

Täglich 3 Ausgaben.

Vorzüglich organisierter politischer, Schiffahrts- und
Handelsdienst. Eigene Korrespondenten an den be-
deutendsten Handelsplätzen des In- und Auslandes.

Sorgfältige Pflege der kulturellen Aufgaben durch
eigene literar. Beilage, Frauenbeilage u. Reisebeilage.

Bezugspreis: Vierteljährlich Mk. 60.—

Die Weser-Zeitung ist infolge ihrer weiten Verbreitung
in den vornehmen und gesitteten Kreisen Nord-

westdeutschlands ein

Insertionsorgan ersten Ranges.**Dr. Bachmann**

mudou-se para a Rua Jacob N. 3

Joinville.

Mutua Edificadora

Sociedade Anonyma de Peculios e Sorteios Prediaes.

Séde: **Rua Ludovico, 22 — JOINVILLE**

Director-Presidente: DR. ABDON BAPTISTA.

E' a unica sociedade no genero que funciona em todo o Estado
de Santa Catharina legalmente constituída.

DISTRIBUE PREMIOS DE

10:000\$ 2:000\$ 1:000\$

Os sorteios serão mensais e terão lugar nos dias 20 ou no primeiro
dia útil que se lhes seguir, si o dia 20 for feriado, pela loteria da Capital
Federal. O pagamento das mensalidades deverá ser feito até o dia 20 de cada mês.

Logo que uma serie esteja completa, isto é, constituida de 5.000 socios
cessarão os premios em dinheiro, e as extracções de predios terão inicio,
entrando a **Mutua Edificadora** a oferecer aos seus socios a vantagem de
poderem adquirir **com a mesma contribuição de 5\$000 por mês,**
um premio no valor de 10:000\$, mantendo entretanto as duas boni-
ficacões de 2:000\$000 e 1:000\$000.

Os mutuarios da serie A, unica em vigor, pagarão a joia de 10\$000 e
a mensalidade de 5\$000.

No caso de falecimento do socio, a sua familia poderá continuar com
a sua inscrição ou liquidar a em dinheiro.

Depois de 120 sorteios, a **Mutua Edificadora** restituirá aos mutua-
rios vigentes a importancia de todas a mensalidades pagas, sem juros, o que
quer dizer que todos concorrerão gratuitamente aos sorteios.

Typographia e Papelaria

dº, O Correio do Povo⁶⁶

Jaraguá do Sul

Aaba de receber e offerece ao publico

Livros: „Medicina Legal“ — Barros — 10\$000; „O medico do Lar“ — Monteiro — 6\$000; „Vida Roceira ou contos Regionaes“ — Oliveira — 6\$000; „Recordações da Guerra“ — Taunay — 5\$000; „Theatro da Infancia“ — B. Octavio — 3\$000.

Folhinhas de parede, bolsas escolares, estojós para lapis, lapis, canetas e pennas; lapiseiras, tinta e tinteiros; gomma arabica, tinta
para marcar roupa; molas e pegadores para papeis, caixas de giz, croyon e aquarella; compassos, elasticos, pastas e boutards, papel Vitreo
(para janellas), livros commerciaes, registradores e perfuradores; livros e cadernos escolares.

Beilage des „O Correio do Povo“

2. Jahrg.

Sonnabend, den 8. Januar 1921

Nr. 36

Italien und „die englisch-deutsche Annäherung“.

Der langjährige, sehr gut unterrichtete Berichterstatter des „Giornale d'Italia“, Gino Calza Bedolo, schreibt aus London, eine zahlreiche Gruppe von englischen Liberalen, unter ihnen Asquith, Grey, Lord Robert Cecil, wünsche die sofortige Annahme Deutschlands in den Völkerbund, und war auf der am 15. November beginnenden Konferenz von Genf. Bedolo kommt dann auf Lloyd Georges Haltung gegenüber Deutschland zu rechnen:

„Die Politik Lloyd Georges ist die nützlichste, die man sich in Berlin wünschen kann. Die englisch-deutsche Wiederannäherung, obwohl sie Prinzip uebelhaft und unsicher bleibt, reist tatsächlich von Tag zu Tag mehr heran. So kommt Deutschland wieder einen Schutzherrn, und war ohne die sehr heftigen Feindschaften, die es hat, zu verschärfen. Das heißt: Deutschland zieht sich von England unterstützt, ohne die Ornesausbrüche von Paris zu erregen. Dass eintheilbarer Gegensatz zwischen den beiden politischen Richtungen, der des Foreign Office und der des Ouai d'Orsay, besteht, hören sogar die Außen. Vergebens hat man ihm mehrere Male erstechen gesucht, und das Aufsteigen Milliards zum Elysee hat der Wirksamkeit dieser Versuche nicht geholfen. Die Wahrheit ist, dass Lloyd George ein Deutschland wieder auf die Beine bringen will, das kräftig genug ist um ehrlich seine Schulden bezahlen zu können, während man in Paris lieber ein bankrottes Deutschland wünscht, so dass Frankreich der Gerichtsvollzieher dieses Bankrotts sowohl am Rhein wie an der Saar würde. Diese beiden Richtungen sind also nicht miteinander zu vereinen.“

Auch die Beziehungen zu Amerika und zu Russland veranlassten England zu einem Ausgleich mit Deutschland. Dann wolle England allein die ungeheuren Lasten der Umbildungen, denen das Gleichgewicht der Welt ausgesetzt sei, auf sich nehmen. England mache sich bereits Sorge darüber, dass die Augen aller Rebellen und aller Unzufriedenen der Welt mit Neid und Missgunst auf seine Herrschaft und seinen Wohlstand gerichtet seien. Nach einer längeren Ausführung, dass Irland der Kernpunkt des Kampfes zwischen Lloyd George und den Liberalen sei und dass jener diesem den Wind durch Uebernahme ihrer Politik in der deutschen Frage aus den Segeln zu nehmen suche, fährt Bedolo fort:

„Man beachte, dass eine Politik dieser Art, obgleich durch zwingende Gründe innerer Politik auferlegt, keineswegs die Pflichten der Treue und der Gemeinschaft Englands gegen die Verbündeten berührt. Es handelt sich um die Anwendung eines Prinzips, dass zwischen ihnen vereinbart und das schliesslich zu ihrem Nutzen sein kann, da man mit der Wiederherstellung der deutschen Wirtschaft die allgemeine europäische wiederherstellen kann. Das ist wenigstens die Überzeugung von uns Italienern. Lloyd George führte diese Politik in einer nachahmenswerten Weise durch, indem er allein auf dem bestand, was Paris um jeden Preis versagen wollte und will, nämlich der Notwendigkeit einer Konferenz mit den Deutschen über die Wiedergutmachungen, über die man uebrigens schon in den allgemeinen Grundzügen in Spa übereingekommen war.“

Obwohl die englische Politik der Kontrolle der antideutschen Konservativen unterworfen sei, so genüge dies nicht, um die immer lebhafte wer-

dende Universöhnlichkeit der französischen Politiker und Diplomaten zu beseitigen. Die Beziehungen zwischen den beiden Kabinetten spuerten bei aller Herzlichkeit das Hindernis dieser Mauer, die sie trenne. Vielleicht würde der Konflikt zwischen London und Paris sich verschärfen, und zwar besonders infolge der Arbeit der französischen Journalisten... Trotzdem warnt Bedolo vor der Annahme eines Zerfalls des englisch-französischen Bündnisses. Der Konflikt beruhre nicht die Grundlagen dieses Verhältnisses und entziehe sich beinahe den Augen der öffentlichen Meinung in England. Er führe nicht einmal dazu, die Erinnerung an ein Bündnis verblassen zu lassen, das ein Vierteljahrhundert in der Seele der beiden Nationen nicht zerstören werde. Statt auf die Zwietracht beider Staaten zu bauen, solle die italienische Politik sich nach dieser so gut wie sicher feststehenden Tatsache einrichten.

Das endgültige Versagen der Genfer Verhandlungen.

Es war anzunehmen, dass mit dem Rücktritt der argentinischen Vertreter von der Völkerbundversammlung in Genf der Rest der Verhandlungen zu vollkommener Bedeutungslosigkeit herabsinken würde. Das ist nun noch schneller und noch gründlicher eingetreten, als man erwarten konnte, und die Ursachen dafür liegen auf der Hand. Wir haben hier wiederholt die Binsenwahrheit ausgesprochen, dass die erste Voraussetzung für die Durchführung der Weltfriedenspläne und der damit zusammenhängenden Einzelbestimmungen über einen überstaatlichen Gerichtshof, über allgemeine Abrüstung und Besichtigung der Geheimdiplomatie vor allem der gute Wille der in erster Linie Beteiligten ist. Nun war von allen Nationen, die in Genf vertreten waren, wohl keine von so reinen Absichten beseelt wie Argentinien, dem auch von den Gegnern seiner im Genf eingenommenen Haltung jedenfalls der Vorwurf mangelnder Aufrichtigkeit in seinen Bestrebungen nicht gemacht werden können. Wie herzerfrischend klangen gegenüber der von den anderen Staatsvertretern beliebten Leisetreterei die manhaften Worte des argentinischen Ministers, wie klar, zielbewusst und von echtem Idealismus getragen erschienen ins die inzwischen veröffentlichten Dienstauweisung und der hiesigen Regierung, die so ganz und gar den Geist des Präsidenten Idiogoyen atmen, der sicherlich zu den charaktervollsten und eigenartigsten Persönlichkeiten zu rechnen ist, die je an der Spitze eines Staates gestanden haben. Die ganze Welt, die Gegner der argentinischen Völkerbundspolitik eingeschlossen, sind sich heute klar darüber, dass nur auf dem argentinischen gewollten Wege der Völkerbund zu dem Leben erweckt werden konnte, das ehrliche Idealisten ihm noch heute wünschen. Aber er soll dies Leben ja gar nicht gewinnen, er soll ja nichts anders als ein stummes Werkzeug in der Hand der noch heute vom Versailler Geist der Rache und Habsucht beseelten Ententepolitiker engsten Gesichtskreises sein!

In diesen Sinne verlaufen nun auch die Verhandlungen nach dem Fortgang der argentinischen Abordnung! Mit Triumph wurde der weit verkündet, dass die Schaffung des überstaatlichen Gerichtshofes beschlossen worden sei. „Ahora bien!“ Einen solchen gab es in Form des Haager Schiedsgerichtes schon seit Jahren, aber das entscheidende Moment, was dieser an sich sehr schwierigen Einrichtung fehlte, enthielt man auch der neuen zu schaffenden Gerichtsbehörde vor: nämlich den Zwang zu ihrer Anrufung, wir wissen aus Erfahrung, dass in manchen Fällen, in denen Deutschland den Haager Schiedsgerichtshof anrufen wollte der Gegner nicht daran bereit war.

Einen weiteren Versager hat die Genfer Versammlung sich in der Abrüstungsfrage geleistet. Gewiss hat sie die Abrüstung als etwas Schönes und Erstrebenswertes hingestellt, aber sie hat Massnahmen dazu nur empfohlen statt sie pflichtmäßig zu machen. Wenn der Völkerbund nun auch heute einen Schwert ohne Griff

zu vergleichen ist, an dem die fehlt, so dass er tatsächlich keinerlei Machtmittel besitzt, um seinen Willen selbst wenn er einen hätte, Widerstrebenden aufzuzwingen, so hätte er doch wenigstens etwa Zuvielerhandelnde mit dem Auschluss oder der wirtschaftlichen Blockade bedrohen können. Aber nichts von alledem geschah. Und dabei liegt schon ein formlicher, die führenden Staaten der Welt bindender Vertrag vor, der ihnen die Abrüstung wenigstens grundsätzlich zur Pflicht macht. Das ist der Vorvertrag zum Waffenstillstand von Spa, abgeschlossen auf Grund der 14 Punkte Wilsons durch drahtlose Verhandlungen zwischen Berlin und Washington, wobei letzteres ausdrücklich als Wortführer der Alliierten auftrat:

Und jetzt sind es gerade die Vereinigten Staaten, die ohne dem Völkerbund anzugehören, der Versuch sogar bekämpfen zu einer Abrüstung oder auch nur zu einer Einschränkung der Rüstungsindustrien zu gelangen. Nie drockte die Last der Rüstungsausgaben die Völker schwerer als heute — beinahe können die Mittelmächte froh sein, dass ihre Feinde sie wenigstens von dieser Sorge befreit haben!

Auch in kleineren Angelegenheiten hat der Völkerbund versagt. Sogar die wilnaer Frage muss hier in einer weise regeln — um nicht ganz ausgeschaltet zu werden — die der durch Zeligowskis frechen Handstreich geschaffenen Rechtszustände entspricht. In der Tacla-Arica-Frage droht Chile seinen Austritt an, wenn darüber verhandelt wird, Peru, wenn das Gegenteil der ist.

Alles in allem eine heillose Blamage!

Während nun der Völkerbund in Genf langsam aber sicher dem Bankrott entgegenreift, rüstet sich jenseits des Weltmeeres die Konkurrenz, um ein neues Geschäft in derselben Branche aufzumachen. Mr. Harding hat bereits erklärt, dass er die Schwierigkeiten, die sich der Gründung seiner „Association of Nations“ entgegenstellen, weit geringer finde, als er anfangs befürchtet habe. So wird die Welt also wohl bald mit der Gründung eines neuen Vereins zur Pflege völkerrechtlicher Rhetorik amerikanisch-republikanischer Faerburg erfreut werden, während der alte, von amerikanisch-demokratischer Faerburg dem wohlverdienten Ende zuwankt.

L. P. P.

Graf Bernstorff über Amerika nach den Wahlen

Der Botschafter a. D. Graf Bernstorff, Präsident des demokratischen Klubs, sprach in Frankfurt im Bürgerausschuss über unser künftiges Verhältnis zu Amerika.

Eine Regierung der Mittelpartei in Deutschland — so meinte Bernstorff — sei am ehesten in der Lage, sich mit Amerika auf guten Fuß zu stellen, denn man habe drüber eine ungeheure starke Abneigung gegen jeden Sozialismus. Gerade nach der letzten Wahl sei die sogenannte konservative Richtung ueberall auschlaggebend geworden; vor grossen Erwartungen in politischer Beziehung müsse jedoch gewarnt werden. Ein amerikanischer Staatsmann habe das Wort geprägt, es gebe fuer Amerika nur eine einzige konstante auswärtige Politik, und das sei die Monroeoktrin. Amerika kenne daneben nur wirtschaftliche und humanitäre Interessen ausserhalb des Landes. Die bekannten Vorbehalte des Senats zum Frieden von Versailles hätten ja auch nur dem einzigen Zweck gedient, die politische Isolierung wieder herzustellen: Ganz auf diese schroffen Standpunkt der Isolierung stehe nun Harding nicht, da er zwar Versailles und den heutigen Völkerbund ablehne, aber einen besseren Völkerbund, naemliche das Haager Schiedsgericht, dieses aber mit entsprechenden Machtmitteln, verlange. Vermutlich werde er durch einen Beschluss des Kongress den Kriegszustand mit Deutschland fuer beendet erklären lassen und alle Einzelheiten den Verhandlungen mit uns und den andern ueberals

sen. Einen amerikanischen Staatskredit fuer Europa hält Bernstorff fuer ausgeschlossen, wohl aber sei auf Privatkredite zu hoffen, wenn Hardings Wunsch eintrete, dass in Europa geordnete Verhältnisse wiederkehrten, und die Sieger dem Besiegten die Hand richten. Amerika müsste sich aber auch schon um deswillen um Europa kümmern, weil es anfange, unter den wirtschaftlichen Noeten Europas zu leiden. Fuer uns sei es besser, unsere Wirtschaft mit amerikanischer als mit irgend einer anderen Hilfe wieder aufzurichten, weil man hierbei nicht zu befürchten brauche, politische Zugeständnisse machen zu müssen. Fuer die Zukunft, d. h. wenn sich Russland vom Bolschewismus freigemacht habe, sei eine gemeinsame Arbeit in diesem Lande durch Verbindung amerikanischen Kapitals mit deutscher Arbeitskraft und deutschem Auswanderungsbequernis zu erhoffen. Wir könnten hier ein neues wertvolles Auslandsdeutschland erhalten. Bei dieser Gelegenheit nimmt Bernstorff die Deutschen amerikaner gegen die Vorwürfe Tirpitz, in Schutz. Die Deutsche Amerikaner hätten bis zum „Lusitania“ Fall und auch später wieder bis zur Kriegserklärung ihre Pflicht gegenüber ihrer fruchtbaren Heimat erfüllt.

Bernstorff schloss seine von lebhaftem Beifall begleiteten Ausführungen mit der Aufforderung, dass man in Deutschland die Bereitwilligkeit zu möglichst univergänglicher wirtschaftlicher Verflechtung zu erkennen gebe, und dass man trotz der schlechten Erfahrungen mit dem gegenwärtigen Völkerbund sich dem Gedanken an einen besseren Völkerbund nicht feindlich gegenüberstellen möge. Nur durch die Solidarität der Interessen der gesamten Menschheit sei der Wiederaufbau durchzuführen.

Aus aller Welt

Helfferich für die Zwangsanleihe

Dr. Helfferich pflichtete dem Plane des früheren Präsidenten der Reichsbank, Hayenstein, bei, welcher eine Zwangsanleihe in Höhe von 20 Milliarden Mark vorgeschlagen hat. Dr. Helfferich erklärte:

Ein weiteres Anziehen der Steuerschraube muss das deutsche Volk unfehlbar dem Bolschewismus in die Arme treiben. Unsere gegenwärtigen Steuern verschlingen nicht nur das Einkommen des deutschen Handels bis zur äussersten Grenze, sie zehren schon in einer gefährlichen Ausdehnung an seinem Lebensmarke, dem Kapital. Eine neue Inflation der Papiergegeldausgabe ist die unmittelbare und unvermeidliche Folge unserer kritischen wirtschaftlichen Lage. Das entstandene Deficit muss immer mit neuen Milliarden von Papiergegeld zugestopft werden, wodurch natürlich der Marktwert immer mehr sinkt und die Preise im umgekehrten Verhältnis steigen. Die Verarmung und die Leiden Deutschlands werden zum grössten Teil durch die Steuergesetzgebung verursacht, welche nach der Revolution erlassen wurde. In der Vermehrung unseres Besitzes liegt der einzige Weg zu unserer Rettung.

Die Zahl der Beschäftigungslosen in Deutschland.

Gegenwärtig beläuft sich die Zahl der Beschäftigungslosen in Deutschland nach den Feststellungen des Arbeitsministers auf 349.000 Mann gegenüber 420.000 Mann im Monat September.

Der Arbeitsminister erklärte, dass der Grund für diese Abnahme in der Zahl der Beschäftigungslosen darin liege, dass die deutsche Industrie grosse Aufträge für das Fest erhalten habe. Es wird bezweifelt, ob die Zahl der Beschäftigungslosen noch weiter sinken wird, da die Kohlensversorgung sich verschlechtert und die Was serwege sich schließen.

Die Versklavung Deutschlands.

Zu der Frage der „Wiederherstellungen“ hatte

der Pariser „Temps“ einen Aussatz veröffentlicht, den die „Deutsche Allgemeine Zeitung“ eingehend beantwortet. Dabei geht die genannte Zeitung von der nahe liegenden Vermutung aus, dass der Aufsatz des Pariser Blattes tatsächlich das Programm enthielt, welches Frankreich in der kommenden Bruesseller Konferenz vorlegen und auf dessen Durchführung es bestehen wird. Das Entscheidende an diesem Programm ist, dass es zwei Arten des Verfahrens für die „Wiederherstellung“ als erwägenswert erklärt. Einerseits könnte man sofort feststellen, welchen Betrag Deutschland in bar zu zahlen habe. Anderseits aber könnte man damit beginnen, dass man zunächst feststelle, wie viel Deutschland bar und wie viel es durch Rohmaterialien und Fertigwaren bezahlen könnte. Daraus schliesst der „Temps“ den Vorschlag an, dass Deutschland während der nächsten drei Jahre lediglich feste sachliche Leistungen ausverlegen werden sollten; das heißt es müsse während dieses Zeitraumes namentlich Arbeitskräfte stellen und gewisse Beträge in bar bezahlen. Erst dann solle der übrig bleibende Restbetrag der Barzahlungen festgesetzt werden. Die „Deutsche Allgemeine Zeitung“ erklärt, dass dieses Programm lediglich den Zweck verfolge, Zeit zu gewinnen, während welcher Frankreich die Wiederherstellung der deutschen Volkswirtschaft unmöglich mache. Zugleich aber würde Frankreich damit die Oberherrschaft über die deutschen Finanzen gewinnen. Das Blatt kommt zu dem Schluss: „Deutschland kann keine dieses Forderungen annehmen. Der „Lokal Anzeiger“ nennt das Programm einen Versuch, Deutschland zu „ägyptisieren“ und fügt hinzu: „Allerdings hat Deutschland für seine Wiederherstellung Zeit benötigt. Aber anderseits muss es darauf bestehen, dass ihm sofort mitgeteilt wird, welchen Betrag es der Entente schulden soll.“

Wie König Alexander verletzt wurde.

Zur Verletzung des Königs Alexander werden folgende nähere Einzelheiten berichtet: Auf einem Spaziergang belustigte sich der König an den Possen eines Affen, des von einem katzenartigen aus Brasilien mitgebracht worden war. Der König kaufte ihn und liess ihn in seinen Gärten bringen. In der Gefangenschaft des Königspalastes wurde der Affe rasch bösartig und eifersüchtig auf einen den König stets begleitenden und von ihm bevorzugten Schoss Hund. Der im Garten die Aussicht fürrende Oberförster Sturm, ein Schweizer, befahl daher den Dienstern eine strengere Überwachung des Affen.

Eines Morgens konnte dieser jedoch dem Wärter entweichen und stürzte sich auf den Hund, der mit ihm um die Gunst des Monarchen rivalisierte. Es entspann sich ein wütender Kampf zwischen den beiden Tieren. Als Alexander herbeieilte und die beiden Tiere trennte, brachte ihm der Affe die verhängnisvollen Bisse bei. Fast eine Woche lang achtete der Monarch gar nicht auf die Wunden, bis eine Blutvergiftung eintrat, die seinen Tod herbeiführte.

Neueste Nachrichten.

Deutschland,

Generalstreik erklärten die Arbeiter in Halle. Die Verkehrsarbeiter und Elektriker streiken ebenfalls. Die Stadt ist nachts ohne Beleuchtung.

→ Die Weizenvorräte Deutschlands werden voraussichtlich im kommenden März erschöpft sein. Die Regierung beschlagnahmt deshalb sämtliches Getreide.

→ Protest. Die Regierung protestierte gegen Frankreichs Note vom 16. November, in der Deutschland die Herstellung und der Export von Luftfahrzeugen jeglicher Art verboten wird, wenn es den Vertrag von Versailles nicht hält. Deutschland verlangt, dass der Fall einem Schiedsgericht unterbreitet wird.

→ Die deutsche Regierung weigert sich, Festungen an der Grenze von Ost und Westpreussen schleifen zu lassen, da die Zusammenziehung von russischen und polnischen Truppen eine Gefahr bildet, welche nur durch die Festungen abgehalten werden kann.

→ Die deutsche Regierung protestiert in einer an die Gesandten der Liga gerichteten Note gegen die Entscheidung hinsichtlich der Deutschen, die an der Ostgrenze wohnen.

Italien.

→ Telegramme aus Abassi sagen, dass durch die wirksame Teilnahme der italienischen Flotte bei den Operationen vor Fiume D'Annunzio und seine Legionäre überrumpelt wurden.

D'Annunzio dankt ab. Die letzten Nachrichten die von Fiume nach Rom gelangten, teilen mit, dass D'Annunzio die Regierung von Quarnero niedergelegt hat.

→ D'Annunzio hat Fiume verlassen; die Nachricht wird bestätigt.

→ Das Zeppelin-Luftschiff „Z. L. 126“ ist Deutschland an Italien abgetreten. Die Reise von Deutschland nach Italien, die ohne Zwischenfälle glatt von stattete ging, machten außer der italienischen Mannschaft sechs deutsche Offiziere und 15 Soldaten des Luftschifferkorps mit.

Aus unserm Staate

Mord.

Am Westarm, Blumenau, hat am ersten Weihnachtsfeiertag ein Italiener, namens Nicolatti, seine Frau mit Messerstiche, angeblich ohne irgendwelche Ursache, ermordet. Von der Kneipe, wo er an gab, in die Kirche gehen zu wollen, nach Hause kommend, drang er unvermittelt mit einem Facio aus seiner Frau ein. Nachdem er ihr drei tödliche Stiche beigebracht hatte, nahm die Bestie die Flucht in den Wald. Die unglückliche Frau hat bereits am selben Abend ihren Geist aufgegeben, eine Kinderschar von sechs bis acht Köpfen dem Elend überlassend.

Ein Grossfeuer

hat in Itajahy fast die gesamten Lagerräume der Firma Assenburg & Cia. sowie die Agentur des Lloyd Brasileiro eingeschert. Es war am 23. Dezember v. J. nachts um 11 Uhr, als die Bevölkerung von Itajahy durch die Pfeifen der vor Anker liegenden Schiffe aufgeschreckt wurde und zum Hafen eilte, wo aus den Armazens der Firma Asseburg grosse Feuergarben den Himmel schlugen und dichte Rauchschwaden emporstiegen.

Was zur Eindämmung und Unterdrückung des Feuers geschahen konnte, wurde getan, und dank der vollständigen Windstille gelang es auch, einen noch grösseren Umfang des Feuers und besonders ein Uebergreifen auf die benachbarten Lagerräume der Firma Konder & Cia. zu verhindern. Immerhin wurden die grossen Speicher für Butter, Schmalz, Tabak, Kaffee und andere Waren, alle infolge des Streiks in Santos und der bevorstehenden Abfahrt der „Etha“ mit Waren gefüllt, vollständig eingeschert. Die zerstörten Werte werden auf 700 Contos geschätzt und waren nur teilweise versichert. Von hiesigen Firmen wurden besonders Jensen & Cia. betroffen, mit Butter und Schmalz, jedoch versichert, sowie die Weberei Garcia, mit einer grösseren Sendung die nicht gegen Feuer versichert war.

Die Post- und Telegraphentaxen

haben vom 1. Januar 1921 eine Erhöhung erfahren. Briefe und Kartenbriefe zahlen 150 Rs., Postkarten 100 Rs.; Doppelkarten 150 Rs.

Für Telegramme beträgt die Grundtaxe jetzt 18 (statt 600 Rs. bisher) und jedes Wort kostet gleichviel nach welchem Staate das Telegramm gerichtet ist, 200 Rs.